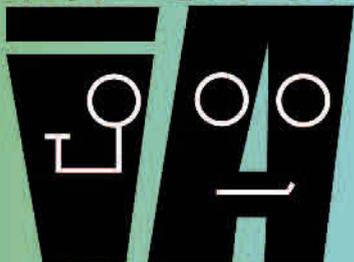


NUNO CARAVELA

O BANDO DAS Cavernas

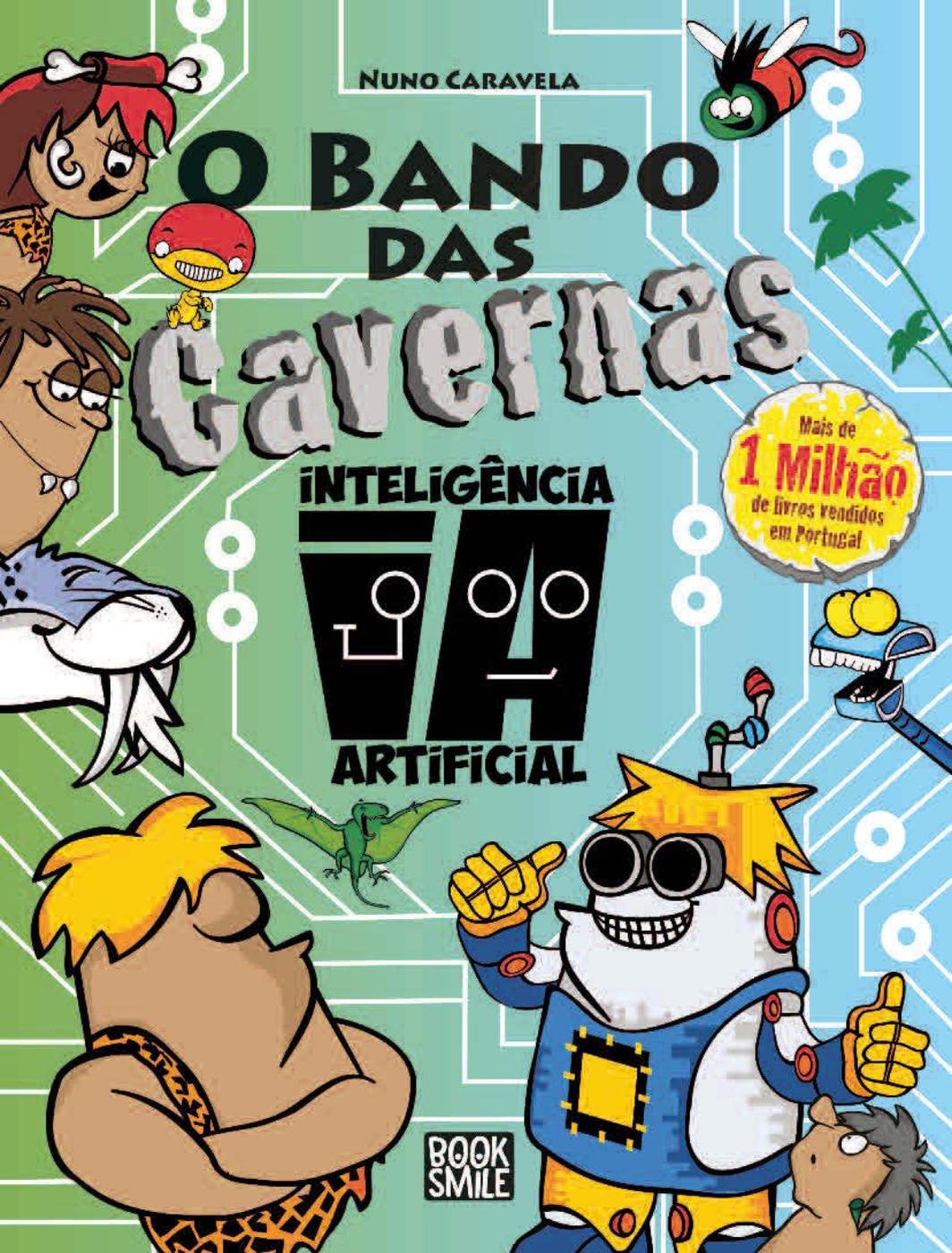
INTELIGÊNCIA



ARTIFICIAL

Mais de
1 Milhão
de livros vendidos
em Portugal

BOOK
SMILE



Bando das Cavernas



T'ocha: Na escola tem fama de saber acender uma fogueira, embora nunca ninguém o tenha visto fazer tal proeza.



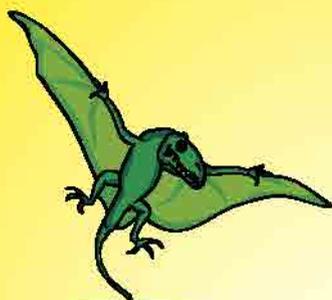
Ruby: Como a sua melhor qualidade é o bom senso, é ela quem, na maioria dos casos, põe ordem no bando.



Menir: É forte, emociona-se com facilidade e pensamentos complexos não são o seu forte. Não existe, porém, amigo mais leal do que ele.



Kromeleque: É o membro mais hiperativo do bando. De todas as coisas irritantes do mundo, as que mais o enervam são a injustiça e os trogloditas bananas que dizem mal do Bando das Cavernas.



T'zick: Vive no teto da caverna do Kromeleque e acompanha o bando para todo o lado.



Sabre: Simpático e calmo, o grande tigre só se zanga quando os amigos estão em perigo.

Bando dos Que Têm a Mania Que São Bons



T'remoço: É cúmplice de todas as trapalhadas dos amigos, mas se algo corre mal transforma-se num queixinhas.



Pinguinhas: Vingativo e com mau perder; está sempre a espirrar porque é alérgico a quase tudo.



Crava: Tem mau feitoio e as piores notas de todos, pois só pensa na próxima partida que vai pregar ao bando rival.

Capítulo I

Dar Vida à Máquina!





Dar Vida à Máquina!



9 de agosto de 10 000 a.C.
- sexta-feira, 23h47. Num planeta
longínquo, mas da nossa galáxia

- Está feito! – exclamou o XPTO,

rodopiando de braços abertos no meio do quarto. –

Na próxima segunda-feira, quando entrar na escola,

vai ficar tudo de boca aberta! – E, olhando com

satisfação para o seu projeto de *Informática Avançada*,

disse com satisfação: – Até parece que está vivo!

De repente, lembrou-se de que ainda não lhe tinha
dado **UM NOME**.

– Já sei. Como este é um «Projeto Inovador
Neurológico Óbvio com Kit Integrado Original», vou
chamar-lhe P.I.N.Ó.K.I.O.!

Ao ouvir aquele nome, os **bichinhos-
-artificiais**, claro, desataram
às gargalhadas.



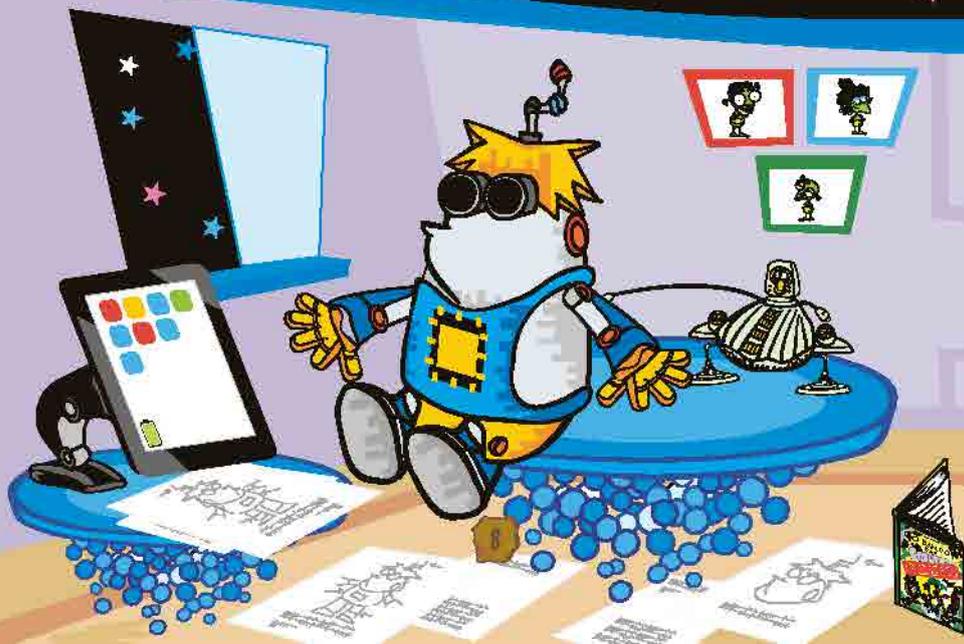


IA - Inteligência Artificial

Construir e depois programar o P.I.N.Ó.K.I.O. com Inteligência Artificial até tinha sido **bastante divertido**, mas também lhe dera muito trabalho. Devido a isso, e ao longo serão que fizera para o terminar, o nosso amigo extraterrestre estava já bastante cansado.

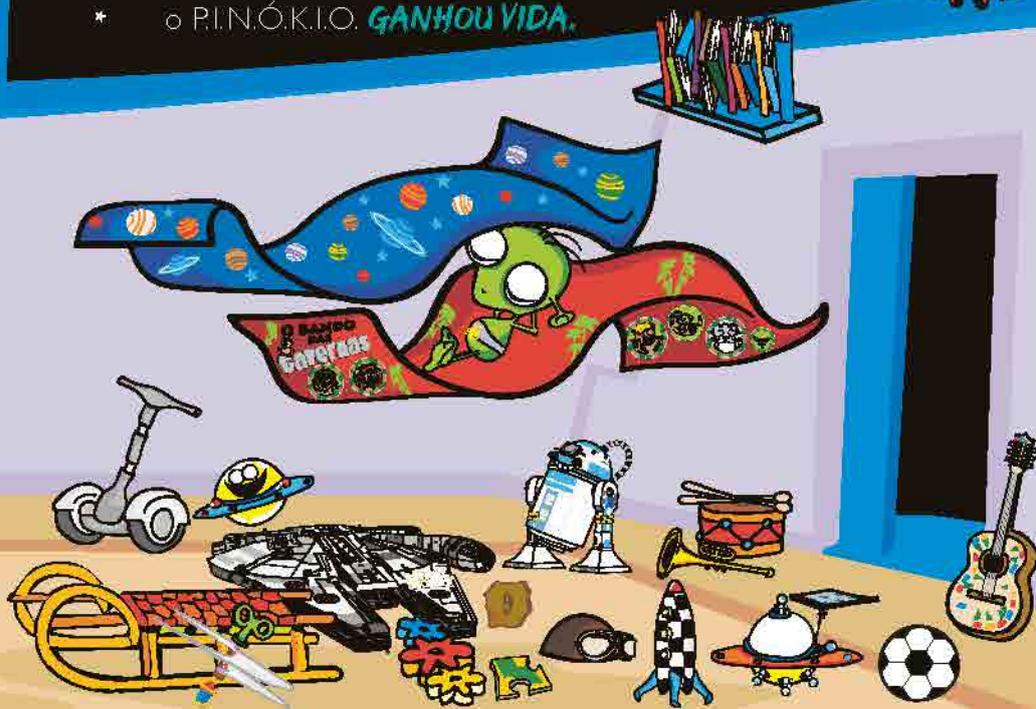
– Uááá! – bocejou ele, ensonado. – Hoje não consigo fazer mais nada. **Só amanhã é que o vou ligar** para ver se está tudo a funcionar. Agora vou dormir! Uááá!

Dito isto, deitou-se e adormeceu.



Dar Vida à Máquina!

Mas a meio da noite, **algo extraordinário aconteceu:** subitamente, surgiu das profundezas do espaço uma nave espacial minúscula em forma de concha que, aos poucos, se foi aproximando da janela do quarto do XPTO. Com um longo e **FINO BRAÇO METÁLICO** abriu silenciosamente a janela e voou para o interior do quarto. Já pousada ao lado do projeto escolar do nosso amigo extraterrestre, a nave esticou ainda mais o seu fino braço e **premiu um pequeno botão** que estava nas costas do robot. Nesse momento... o P.I.N.Ó.K.I.O. **GANHOU VIDA.**



IA - Inteligência Artificial

Como quem acorda de um longo sono, o P.I.N.Ó.K.I.O. esfregou os olhos artificiais e **COMEÇOU A OLHAR EM REDOR** com um sorriso de admiração. Não demorou muito até ver as **folhas cheias de desenhos e anotações** que o XPTO fizera para o seu projeto. Pegou nas folhas, comparou **o seu reflexo no ecrã do computador** com os desenhos e percebeu de imediato que era um projeto sobre Inteligência Artificial.



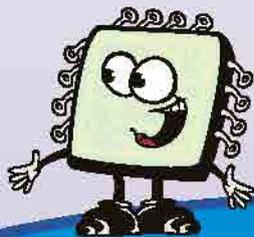
Dar Vida à Máquina!



Ainda estava a pensar na sua primeira e incrível descoberta, quando **a minúscula nave** ao seu lado

começou a fazer um zumbido quase impercetível. Depois, lentamente, **abriu-se como uma concha** e do seu interior saiu um estranho ser que logo se apresentou:

– Olá. Eu sou o **Chip-Falante**, a tua consciência!





IA - Inteligência Artificial

Espantado, o P.I.N.Ó.K.I.O. olhou para o Chip-Falante e exclamou:

- A minha consciência?

Isso não pode ser! – e mostrou-lhe as folhas com o projeto escolar do XPTO. – Olha para aqui. Eu sou apenas uma **máquina com Inteligência Artificial**. Não tenho consciêncial



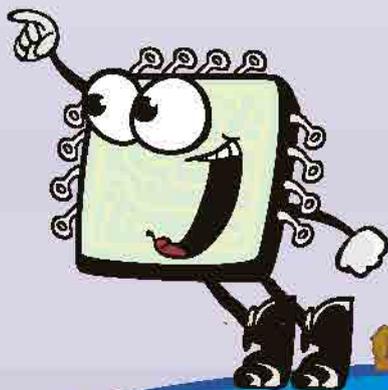
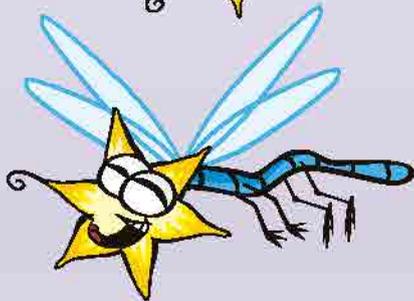
Dar Vida à Máquina!

– Pois, não! – concordou o Chip-Falante, subitamente divertido. – **Por isso é que eu estou aqui!**

– Ah, sim? – admirou-se o P.I.N.Ó.K.I.O.

– Claro! – continuou o Chip-Falante. – Eu explico-te: **FUI PROGRAMADO** por Mar Vin Mins Ky, o maior inventor e programador desta galáxia, para me juntar à primeira máquina com Inteligência Artificial que encontrasse. E, olha, por acaso foste tu. **Não é giro?** Vais ser a primeira máquina com Inteligência Artificial... e também com Consciência. **Brutal, não é?**

O entusiasmo do Chip-Falante ao dizer isto foi tal, que até as libelinhas-cabeça-de-estrela riram a bom rir:



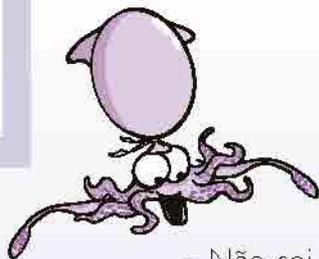
IA - Inteligência Artificial

– Não sei... – disse o P.I.N.Ó.K.I.O., desconfiado.
– Afinal, **TU TAMBÉM ÉS UMA MÁQUINA.** Como é que podes ser uma verdadeira consciência? E, pensando bem, qual é a vantagem de ser uma máquina com consciência?

– Bem, ... – respondeu o Chip-Falante, **um pouco ofendido** com a desconfiança do P.I.N.Ó.K.I.O. –

Há muitas vantagens.

Por exemplo: teres noção daquilo que te rodeia, distinguires **entre o que está certo** e o que está errado e....

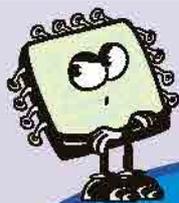
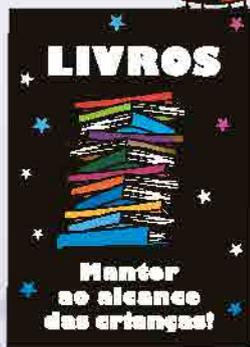
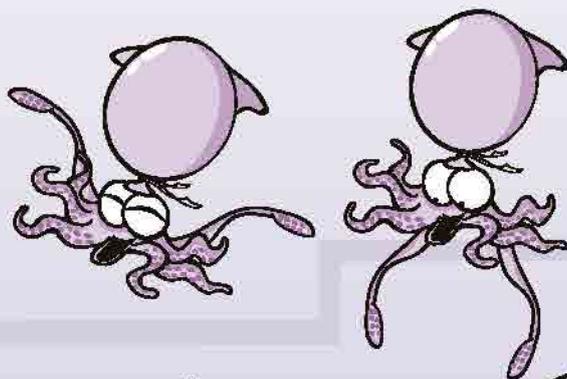


Dar Vida à Máquina!



– Olha – interrompeu o P.I.N.Ó.K.I.O. –, mesmo sem consciência, já percebi uma coisa: **tu és uma seca!**

A cara de amuado que o Chip-Falante fez depois de ouvir isto foi tão cómica, que as **lulas-flutuantes** que por ali flutuavam desataram a rir.



IA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Este livro, vindo dos confins do tempo, está repleto de aventuras e gargalhadas. Tudo por causa de um grupo muito especial de amigos: o **Tocha**, a **Ruby**, o **Menir**, o **Kromeleque**, o **Tzick** e o **Sabre**. Eles são o **Bando das Cavernas**!

A Inteligência Artificial chegou à cidade de Pedras Novas na forma de um robot parecido com o Menir. E, tal como ele, também a máquina queria ter uma consciência. Mas... quem construiu este robot? E porque o fez tão parecido com o Menir? Afinal a Inteligência Artificial é boa ou má? As respostas a todas estas perguntas estão escondidas entre muitas e muitas gargalhadas. Usa a tua Inteligência Natural para as descobrir, diverte-te a ler e... Junta-te ao **Bando**!

← **Lê todas as aventuras do teu Bando preferido!**

Não percas
o próximo
livro da
coleção!



Conversa com o Bando em
[f](#) [d](#) [obandodascavernas](#)



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Livraria Infantil

[penguinlivros.pt](#)
[penguinkidspt](#)

7+

ISBN: 978-969-583-261-3



9 789695 832613